

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O
BLOG/GEPEF/UFSM COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO E
INTERLOCUÇÃO DE SABERES DOCENTES***

**THE CONTINUING FORMATION TEACHER OF PHYSICAL EDUCATION: THE
BLOG/GEPEF/UFSM WITH A FORM OF DEVELOPMENT AND
INTERLOCUTION OF TEACHERS KNOWLEDGE**

Ana Paula Facco Mazzocato

Autora

Hugo Norberto Krug

Orientador

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar os espaços formativos de interlocuções de saberes docentes do BLOG/GEPEF/UFSM que colaboraram para a formação continuada de professores de Educação Física. A metodologia caracterizou-se como qualitativa documental sob a forma de estudo de caso. O caso estudado foi o *blog* do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física (GEPEF) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Utilizou-se a análise de conteúdo para a interpretação das informações coletadas no *blog* enquanto um documento. Concluiu-se que o *blog* apresenta várias temáticas através dos seus 'marcadores' e, que alguns destes estão diretamente relacionados às contribuições para a formação de professores, constituindo-se assim como um espaço formativo. Ainda, constatou-se que o 'marcador' II Ciclo de Estudos Sobre Formação e Prática Pedagógica de Professores de Educação Física apresentou-se como o principal espaço formativo, pois possibilitou reflexões e discussões que acarretaram trocas de saberes entre os participantes, colaborando assim para a formação continuada dos mesmos.

Palavras-chave: Formação Continuada. Professores de Educação Física. Blog. Saberes Docentes.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the formative spaces of interlocution of teachers knowledge of BLOG/GEPEF/UFSM that collaborated for the continued formation of physical education teachers. The methodology was characterized as qualitative documentation in the form of case study. The case studied was the blog of the Group of Studies and Research in Physical Education (GEPEF) of Federal University of Santa Maria (UFSM). Used content analysis for the interpretation of the information collected on the blog while a document. Concluded that the blog presented various themes through their 'markers', and that some of these are directly related for contributions to the teachers formation, thus constituting with a formative space. Yet, constated that the 'marker' II Cycle Studies about Formation and Practice Pedagogical of Physical Education Teachers presented with the main educational space, because possible reflections and discussions that resulted exchange of knowledge among the participants, contributing thus for continuing formation of the same.

Keywords: Continuing Formation. Physical Education teachers. Blog. Teachers knowledge.

***Artigo Monográfico apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).**

CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

Atualmente, vive-se na era da globalização, pois as informações e os conhecimentos chegam até as pessoas num piscar de olhos, através de recursos midiáticos. Esta mesma globalização, que derruba fronteiras e extrapola barreiras geográficas, também sustenta e orienta ações e pensamentos, guiados por tais recursos tecnológicos, que, a cada dia, estão mais sofisticados e prementes. Assim, percebe-se vários impactos que os recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm gerado na vida das pessoas em diversas dimensões tais como, sociais, culturais, econômicas, cognitivas e educacionais.

De acordo com Kenski (2007) o surgimento de uma nova sociedade tecnológica tem determinado os avanços das tecnologias digitais que alteram as qualificações profissionais e a maneira como as pessoas vivem cotidianamente, trabalham, estudam, informam-se e se comunicam com outras pessoas e com o mundo.

Deste modo, ao abordar-se, especificamente, a Educação Superior, constata-se a existência de várias lacunas na formação de professores, que têm dificultado o relacionamento destes com os recursos de atuação pedagógica na esfera tecnológica, causando perda dos espaços e tempos formativos, que torna uma escola/universidade não atrativa.

Entretanto, é importante destacar em Kenski (2007, p.31) que o uso das TICs na educação:

[...] rompem com as formas narrativas circulares e repetidas da oralidade e com o encaminhamento contínuo e sequencial da escrita e se apresenta como um fenômeno descontínuo, fragmentado e, ao mesmo tempo, dinâmico, aberto e veloz. Deixa de lado a estrutura serial e hierárquica na articulação dos conhecimentos e se abre para o estabelecimento de novas relações entre conteúdos, espaços, tempos e pessoas diferentes.

Assim, o repensar da educação é necessário, da mesma forma que mudanças paradigmáticas, principalmente no âmbito desta, devem acontecer pelo fato do notável crescimento da internet, das redes de acesso e do surgimento de novos recursos.

O interesse abrupto da sociedade pelos computadores e pela internet está impulsionando as instituições de ensino em geral, para a adoção em ampla escala das TICs, integrando os recursos tecnológicos ao cotidiano educacional, principalmente desmistificando

o aprendizado por mídias e tecnologias, incluindo aqui a aprendizagem na modalidade de Ensino a Distância (EaD).

Com a união destes elementos tecnológicos às questões educacionais, surgem os *blogs* como uma inovação na formação de professores e, aqui se destaca a formação continuada, com interlocuções, diálogos reflexivos, reflexões acerca dos saberes e fazeres docentes.

Conforme pesquisa na Wikipédia, enciclopédia livre na internet, o termo *weblog* foi criado por Jorn Barger em 17 de dezembro de 1997. A abreviação *blog* foi criada por Peter Merholz que desmembrou a palavra *weblog* para formar a frase *we blog* ('nós blogamos') na barra lateral de seu *blogPeterme.com*, em abril ou maio de 1999. Pouco depois, Evan Williams do Pyra Labs usou *blog* tanto como substantivo quanto verbo (*to blog* ou 'blogar', significando 'editar ou postar em um *weblog*'), aplicando a palavra *blogger* em conjunção com o serviço *blogger*, da Pyra Labs, o que levou à popularização dos termos.

Desta forma, para Mercado (2008, p.357) os *blogs*:

[...] são páginas de fácil edição e publicação, as informações tornam-se o elemento principal dos blogs que democraticamente vem possibilitando à todos o exercício da autoria e da publicação na internet, como também permitem uma concentração mais ampla por parte do aluno no sentido na elaboração de conteúdos, multiplicando assim o leque de opções ao referir-se em levar conteúdos à rede estabelecendo um pacto de leitura.

Portanto, acredita-se que o *blog* não é só visto como um diário virtual, e sim um ambiente plural, efêmero, dotado de diversas informações e a maior contribuição é o ensino-aprendizagem que está sendo fortalecido neste ambiente, gerando ações colaborativas. O *blog* como um ambiente virtual de aprendizagem, particularmente, para a Educação Física constitui-se numa estratégia pedagógica da dimensão de uma sociedade formacional por meio da mídia, prospectando diversos saberes, possibilitando assim, também a formação continuada de professores.

Ao tratar das diversidades de informações no contexto da Educação Física Escolar, percebe-se que a Educação Física ainda não utiliza as TICs como as outras áreas do conhecimento, visto que estas já entenderam que a educação e as tecnologias, na atualidade, são indissociáveis, principalmente, para ensinar e informar sobre as novas tecnologias, as quais são a base desta futura educação que se almeja.

Assim, de acordo com Bianchi; Pires e Vanzin (2008) a Educação Física se mantém afastada das questões que envolvem o uso e a discussão das TICs no ensino e na aprendizagem dos seus conteúdos. Azevedo e Pires (2012) ratificam esta afirmativa,

apontando que as pesquisas relacionadas às TICs na Educação Física ainda são poucas e carecem de maior aprofundamento.

Deste modo, nesta pesquisa, direcionou-se a preocupação investigativa para o uso das TICs na Educação Física, mais particularmente para o Ensino Superior.

Especificamente, neste estudo, investigou-se o *blog* do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física (GEPEF) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) criado em 2011, com o intuito de dinamizar um espaço de formação docente para os seus integrantes.

O GEPEF foi constituído em março de 2003 e para caracterizar sua história, suas conquistas, seus participantes, seus números, foi criado um *blog* a fim de que as pessoas soubessem o que já foi feito nos dez anos de sua existência, pois, esta ferramenta tecnológica vem procurando atender as necessidades de aperfeiçoamento e desenvolvimento de professores de Educação Física, possibilitando, assim, uma visibilidade, e integração com diversos eixos de saberes docentes, viabilizando a formação continuada de professores, e, no caso em questão, professores de Educação Física, que estão ou não nas redes escolares.

Diante dos desafios postos à formação docente, bem como à prática pedagógica dos professores de Educação Física nas escolas, foi que surgiu o problema norteador deste estudo: *Será que o BLOG/GEPEF/UFSM oferece espaços formativos de interlocuções de saberes docentes que colaboram para a formação continuada de professores de Educação Física?*

A partir deste questionamento o objetivo geral foi analisar os espaços formativos de interlocuções de saberes docentes do BLOG/GEPEF/UFSM que colaboraram para a formação continuada de professores de Educação Física. E para atingir este intuito traçou-se os seguintes objetivos específicos: 1) Descrever a estrutura organizacional e de funcionamento do BLOG/GEPEF/UFSM; 2) Identificar os espaços formativos do BLOG/GEPEF/UFSM que colaboraram para a formação continuada de professores de Educação Física; e, 3) Analisar as interlocuções de saberes docentes no espaço formativo do BLOG/GEPEF/UFSM denominado II Ciclo de Estudos Sobre Formação e Prática Pedagógica de Professores de Educação Física.

Justifica-se a importância da realização deste estudo pelo fato de que, cada vez mais, a formação continuada, por parte dos professores, deve estar presente nos ambientes escolares e universitários, em um movimento irreversível de acesso à informação e de construção de conhecimentos. Este acesso às tecnologias deve ser um dos elementos que compõem a base das políticas públicas de educação, pois os recursos das TICs são essenciais no contexto da educação pelas possibilidades de ensino-aprendizagem que oferecem, podendo, o *blog* ser usado como espaço de formação continuada de professores, impulsionando significativas melhoras nos conhecimentos teóricos e práticos dos docentes. E, neste sentido, cita-se Losso e

Cristiano (2011) que dizem que, na educação, o papel pedagógico dos *blogs* é um ótimo tema de investigação, pois pode ser usado em diferentes contextos de aprendizagem e de formação, de forma inter e multidisciplinar, ou mesmo isoladamente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada nesta investigação caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa documental na forma de estudo de caso.

Conforme Oliveira (2007) a pesquisa qualitativa é um processo de reflexões e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo a sua estruturação. Já Triviños (1987) diz que a preocupação fundamental da pesquisa qualitativa é com a caracterização do fenômeno, com as formas em que se apresenta e com suas variações, já que o seu principal objetivo é a descrição.

Para Fazenda (1989) a descrição não se fundamenta em idealizações, imaginações, desejos e nem num trabalho que se realiza na subestrutura dos objetos descritos; é, sim, um trabalho descritivo de situações, pessoas ou acontecimentos em que todos os aspectos da realidade são considerados importantes.

Quanto à pesquisa documental, Gil (1999) coloca que, baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

A respeito do estudo de caso, Goode e Hatt (1968, p.17) afirmam que “o caso se destaca por se constituir numa unidade dentro de um sistema mais amplo”. O interesse incide naquilo que ele tem de único, de particular, mesmo que posteriormente fiquem evidentes estas semelhanças com outros casos ou situações.

Neste sentido, o caso estudado foi o BLOG/GEPEF/UFSM (<http://www.gepefufsm.blogspot.com.br>). Realizou-se a análise documental e de conteúdo dos documentos postados neste, pois, para Marconi e Lakatos (2007) esta análise de documentos advém de escritos *online*, considerados documentos contemporâneos e primários.

A análise das informações contidas no BLOG/GEPEF/UFSM foi realizada através da análise de conteúdo. Godoy (1995, p.23) diz que a pesquisa que opta pela análise de conteúdo tem como meta “entender o sentido da comunicação, como se fosse um receptor normal e, principalmente, desviar o olhar, buscando outra significação, outra mensagem, passível de se enxergar por meio ou ao lado da primeira”.

Para Bardin (1977) a utilização da análise de conteúdo prevê três etapas principais: 1ª) A pré-análise – que trata do esquema de trabalho, envolve os primeiros contatos com os documentos de análise, a formulação de objetivos, a definição dos procedimentos a serem seguidos e a preparação formal do material; 2ª) A exploração do material – que corresponde ao cumprimento das decisões anteriormente tomadas, isto é, a leitura de documentos, a caracterização, entre outros; e, 3ª) O tratamento dos resultados – onde os dados são lapidados, tornando-os significativos, sendo que a interpretação deve ir além dos conteúdos manifestos nos documentos, buscando descobrir o que está por trás do imediatamente aprendido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e as discussões deste estudo foram explicitados e orientados pelos objetivos específicos.

A estrutura organizacional e o funcionamento do BLOG/GEPEF/UFSM

Quanto ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, denominado GEPEF, destaca-se que, oficialmente, foi constituído em 29 de setembro de 2004, quando do envio ao CNPq do formulário eletrônico de inscrição no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - Plataforma Lattes. Entretanto, esclarece-se que o grupo já estava constituído desde março de 2003. Seis professores de Educação Física foram os seus fundadores, sendo um professor universitário, quatro acadêmicos de graduação e um professor de escola.

A finalidade do GEPEF consiste em atender as necessidades de aperfeiçoamento e desenvolvimento de profissionais de Educação Física. Seus integrantes, através dos anos, foram e ainda são: professores universitários e acadêmicos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) da área de Educação Física, bem como professores dessa mesma área da rede de ensino de Educação Básica.

O GEPEF possui três linhas de estudos e pesquisas: 1) A linha de estudos e pesquisas denominada 'Formação de Professores de Educação Física' que está ligada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Curso de Mestrado do Centro de Educação, mais especificamente, a linha de pesquisa 'Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional'. Desde 2012 esta linha também está ligada ao Curso de Mestrado em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD); 2) A linha de estudos e pesquisas denominada 'Educação Física Escolar' que está ligada ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar do CEFD; e, 3) A linha de estudos e pesquisas denominada 'Gestão

Educacional’ que esteve ligada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional do Centro de Educação de 2005 a 2009.

As temáticas desenvolvidas nas linhas de estudos e pesquisas são as seguintes: 1) ‘Formação de Professores de Educação Física’ - mal-estar docente; stress docente; formação inicial; formação continuada; desenvolvimento profissional; saberes docente e percurso profissional; 2) ‘Educação Física Escolar’ - valorização; aspectos ambientais, físicos e materiais; aspectos organizacionais; perfil de professor; prática pedagógica e opinião do aluno; e, 3) ‘Gestão Educacional’ - desenvolvimento de professores de Educação Física na gestão educacional; projeto político-pedagógico; conselho de classe; reuniões pedagógicas; direção e coordenação.

Já, quanto ao BLOG/GEPEF/UFSM pode-se salientar que dia 22 de junho de 2013 completou vinte e três meses de existência e possui mais de 29 mil acessos (aproximadamente 1300 acessos por mês, destacando-se os mais diversos países do mundo). É também necessário ressaltar as possibilidades de contribuições à formação profissional de professores, oferecidas pela iniciativa de criação do *blog*, enquanto um espaço formativo.

Neste sentido, aponta-se alguns ‘marcadores’ existentes (20) no *blog* para demonstrar o potencial desta ferramenta midiática. São eles: 1) O ‘marcador’ **AVISOS** (140 *postagens*) que tem por finalidade informar todos os acontecimentos que são considerados importantes para os integrantes do grupo tais como, convocação para reuniões, chamadas de trabalhos em periódicos, abertura de inscrições para apresentação de trabalhos em eventos, etc.; 2) O ‘marcador’ **HISTÓRIA** (28 *postagens*) que tem como objetivo divulgar os momentos importantes que construíram a trajetória de existência do GEPEF, destacando as suas raízes, as suas conquistas, passadas e presentes. Aqui o destaque deve ser feito para o título ‘Você sabia? Nossa história em números!’, bem como as ilustrações através de ‘fotografias’; 3) O ‘marcador’ **ARTIGOS EM EVENTOS** (11 *postagens*) que objetiva mostrar a trajetória do GEPEF, isto é, a apresentação de trabalhos em eventos desde a sua criação em 2003, dando um panorama de sua produção científica; 4) **ARTIGOS EM PERIÓDICOS** (6 *postagens*) é um ‘marcador’ que visa divulgar a produção científica do grupo em periódicos e, além disso, serve como uma biblioteca digital, pois através deste pode-se consultar as obras publicadas; 5) **ATAS** (12 *postagens*) é outro ‘marcador’ de destaque, pois através deste divulga-se todas as atividades e decisões do grupo; 6) **II MOSTRA DE PESQUISA** (21 *postagens*) que possui o objetivo geral de apresentar à comunidade do CEFD/UFSM, na forma de pôsteres, os resultados de algumas pesquisas que o GEPEF desenvolveu entre os anos de 2009, 2010 e 2011, bem como fomentar um processo de socialização da produção de conhecimentos sobre

a formação de professores e a Educação Física Escolar; 7) **III MOSTRA DE PESQUISA** (9 *postagens*) que possui o objetivo geral de divulgar aos visitantes do BLOG/GEPEF/UFMS, na forma de pôsteres, os resultados de alguns trabalhos de pesquisas que o grupo apresentou em eventos científicos no ano de 2012; 8) **CRONOGRAMAS** (6 *postagens*) também é um importante ‘marcador’ porque divulga a programação de atividades do grupo; 9) O ‘marcador’ **PROJETOS DE PESQUISAS** (3 *postagens*) tem como meta divulgar as pretensões de pesquisas do grupo, atuais e futuras; 10) **BANCAS** (25 *postagens*) é o ‘marcador’ que divulga as bancas de defesas de trabalhos (TCC, Especialização e Mestrado) dos integrantes do grupo; 11) O ‘marcador’ **MENSAGENS** (14 *postagens*) que objetiva destacar datas importantes da vida cotidiana das pessoas, tais como Páscoa, Natal, etc.; e, 12) Outros ‘marcadores’ também existem, cada um com a sua finalidade específica, entre eles destacam-se **COLEÇÃO** (3 *postagens*), **POESIAS** (2 *postagens*), **TEXTOS IMPORTANTES** (1 *postagem*), **HISTÓRIA DO BLOG** (4 *postagens*) e **PUBLICAÇÕES** (167 *postagens*).

Vale ressaltar que existem outros ‘marcadores’ que, pertinentemente, menciona-se a seguir.

Os espaços formativos do BLOG/GEPEF/UFMS que colaboram para a formação continuada de professores de Educação Física

Cunha (2008) refere que os espaços formativos constituem-se em determinado contexto de formação, no momento em que a perspectiva formativa esteja sendo trabalhada.

Desta forma, pode-se inferir que alguns ‘marcadores’ do BLOG/GEPEF/UFMS destacam-se, pois são aqueles que diretamente contribuem e/ou contribuíram para a formação dos professores que participaram dos mesmos. São os seguintes: 1) **CENAS E CENÁRIOS Sobre Formação e Prática Pedagógica de Professores de Educação Física** (14 *postagens*) que é um espaço formativo para os integrantes do GEPEF, interagirem através de postagens de textos sobre a formação docente e a prática pedagógica de professores de Educação Física, produzidos como ensaios, críticos ou não, a respeito de temáticas consideradas, pelos seus autores, como importantes para o desenvolvimento profissional de seus pares; 2) **TEMAS POLÊMICOS** (21 *postagens*) que é um espaço formativo estruturado através de postagens dos integrantes do GEPEF, onde procuram expressar, em forma de ensaios, críticos ou não, sobre os temas que consideram polêmicos, devido aos seus vários sentidos e significados, da prática pedagógica do professor de Educação Física na escola. Tais textos são pontos de partidas para discussões e reflexões sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores de

Educação Física nas escolas; 3) **Oficina de PRODUÇÃO DE TEXTOS: A aventura de ler e escrever!** (21 *postagens*) que é um espaço formativo para os integrantes do GEPEF exercitarem a ‘produção de textos’ sobre as mais variadas temáticas em Educação Física, como uma estratégia de aprendizado da confecção de textos, em formato de ensaio, visando o exercício da leitura e escrita, bem como promover a socialização destes textos com os colegas, através do *blog*; e, 4) **II CICLO DE ESTUDOS Sobre Formação e Prática Pedagógica de Professores de Educação Física** (61 *postagens*) que foi desenvolvido de setembro a dezembro de 2011 e teve como objetivo promover um espaço de discussões e reflexões sobre a formação e a prática pedagógica dos professores de Educação Física, bem como possibilitar um espaço de integração entre os integrantes do GEPEF.

Assim, ao considerar-se todos os ‘marcadores’, mencionados anteriormente, como espaços de formação docente, destacou-se o II Ciclo de Estudos como o principal, pois este possibilitou inquietações, reflexões e discussões que acarretaram trocas de saberes entre os profissionais participantes, que colaboraram para a formação continuada dos mesmos, demonstrando um clima de real colaboração entre os pares.

O espaço formativo II Ciclo de Estudos Sobre Formação e Prática Pedagógica de Professores de Educação Física do BLOG/GEPEF/UFSM como colaboração à Formação Continuada através da interlocução de saberes docente

Como já citado anteriormente, o II Ciclo de Estudos Sobre Formação e Prática Pedagógica de Professores de Educação Física teve como objetivo principal promover um espaço de discussões e reflexões sobre a formação e a prática pedagógica de professores de Educação Física, tendo como estratégia de ação as reflexões dos participantes (em número de vinte e um), através de *postagens* de textos, sobre algumas temáticas, sendo coordenados por mediadores de temáticas que eram responsáveis por organizar e dinamizar o ambiente virtual. As temáticas foram as seguintes: 1) ‘Espaços Formativos’ (setembro/2011); 2) ‘Formação Continuada’ (outubro/2011); 3) ‘Identidade Profissional’ (novembro/2011); e, 4) ‘Educação Física Escolar’ (dezembro/2011).

Assim, destacou-se que ‘Espaços Formativos’ constituiu-se como uma das temáticas do II Ciclo de Estudos e, a partir daí surgiram inquietações, questionamentos e discussões, abordadas pelos participantes, tais como: “*O que é formação, formação de professores, formação inicial e formação continuada? Ao conhecermos as diferentes concepções de formação de professores será que conseguiremos identificar os velhos, novos ou esquecidos espaços formativos? Mas afinal, o que é espaço formativo? Será que estamos nos*

apropriando destes espaços formativos para contribuir na nossa formação e no nosso desenvolvimento profissional docente? Qual é a relação entre formação e desenvolvimento profissional docente? O que os participantes compreendem por formação docente”?

Dentre tantos questionamentos produzidos nesta temática percebe-se que o II Ciclo de Estudos é um espaço de formação, via *blog*, pois possibilitou tanto o compartilhamento quanto a produção de conhecimentos, principalmente, pelo motivo dos participantes atuarem num espaço de tempo e lugar com os mesmos pares, isto é todos professores de Educação Física.

Assim, no sentido de valorizar o espaço formativo do *blog* denominado II Ciclo de Estudos como ponto central deste estudo, despertado pela temática anteriormente citada, destacou-se a temática ‘Formação Continuada’, pois esta evidenciou outros questionamentos, que, para ilustrar, passa-se a expor algumas postagens, como desenvolvimento dos acontecimentos.

Numa postagem, um professor pergunta: *“como percebemos o fenômeno educativo na Educação Física? Quais são as dimensões desse fenômeno que devem ser priorizadas na escola”?* No direcionamento da busca de resposta para tais perguntas a seguir colocam-se algumas escritas dos participantes.

Uma das respostas coloca o seguinte: *“Considera-se que os movimentos sociais têm intrínseca relação com os projetos educacionais, pois é preciso entender que a escola não é um espaço aleatório. Isto implica em dizer que esta instituição possui uma função específica dentro da sociedade na qual está inserida. Para Freitas (2005), a função social da escola se cumpre na medida em que dá garantia do acesso aos bens culturais, fundamentais para o exercício da cidadania plena no mundo contemporâneo. E para o professor estar preparado para garantir uma formação satisfatória ao educando, diante da sociedade em que está inserido, necessita ele atualizar-se em seus estudos, ou seja, deve revisitar as teorias da sua formação, como alicerce a balizar a sua prática pedagógica. Também, entende-se que no âmbito da Educação Física, focando as investigações atuais sobre formação de professores, encontra-se como questão-chave a necessidade do professor desempenhar uma atividade profissional ao mesmo tempo teórica quanto prática, visto que: a profissão de professor combina sistematicamente elementos teóricos com situações reais práticas. É difícil pensar na possibilidade de educar fora de uma situação palpável e de uma realidade definida. Por esta razão, a ênfase na prática como atividade formativa é um dos aspectos fundamentais a ser considerado, com conseqüências decisivas para a formação profissional (LIBÂNEO, 2008)”*.

Outro questionamento relevante foi postado por outro professor quando refere: *“por que o próprio professor da escola, que muitas vezes é especialista em um determinado assunto, não pode realizar a formação continuada de seus colegas (observando que a maioria das escolas acaba por contratar pessoas para realizar esta formação continuada)”?*

Para responder a este questionamento cita-se a seguinte postagem de um professor: *“Para vislumbrar possibilidades sobre isto destaco Ponte; Oliveira e Varandas (2003) que apontam que a colaboração como uma estratégia essencial para suportar os percalços da formação continuada, ao invés destes mesmos obstáculos, serem enfrentados individualmente. Na visão dos autores, esta estratégia constitui um elemento importante para muitos projetos envolvendo professores, uma vez que investigar é socializar a própria prática, de modo colaborativo, constituindo um processo fundamental de construção do conhecimento. Ainda Ponte; Oliveira e Varandas (2003) referem que professores interagindo juntos, em grupos colaborativos, podem ajudar a ver o educador de uma nova maneira, como alguém que pensa e age com intencionalidade, com conhecimento próprio e com capacidade para decidir e agir de acordo com as necessidades da sua situação concreta”.*

Seguindo esta linha de pensamento, outro professor coloca que: *“Cristino (2007) defende que o desenvolvimento profissional através de cursos de formação é o mais tradicionalmente utilizado pelo professorado embora estes dificilmente apliquem os conhecimentos produzidos nos cursos. Além disto, para a aprendizagem ser significativa e não somente memorística, há necessidade de existir diversas condições na elaboração do programa. Já Alarcão (1998) diz que a formação continuada deve proporcionar o desenvolvimento da dimensão profissional na complexidade. Reportando-se a Nóvoa (1992) a formação também deve estimular o desenvolvimento profissional dos professores no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente. Deste modo, deve-se valorar padrões de formação que promovam a preparação de professores preocupados com suas práxis reflexivas, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como atores principais na implantação de políticas públicas educativas”.*

No mesmo sentido destas fundamentações, outra professora compartilha deste pensamento quando coloca a sua reflexão *“acreditando na união/colaboração entre universidades e escolas como facilitadores neste processo de formação continuada, Krug (2004) diz que o professor aprende a ensinar e ensina porque aprende, intervindo para mediar e não para impor nem substituir a compreensão dos alunos e, ao realizar reflexões a respeito das intervenções, exerce e desenvolve sua própria compreensão”.*

É importante salientar que a mediadora desta temática foi responsável por instigar a autonomia dos participantes, rompendo, assim, com a fragmentação do saber. Da mesma forma, instigou a colaboração entre os participantes, contribuindo para a construção do conhecimento, tendo em vista que o diálogo através das postagens foi o propulsor de questionamentos, reflexões e posicionamentos autônomos, promovendo a interatividade e os saberes docentes.

Neste sentido, menciona-se Pimenta (2000) que afirma que é num processo coletivo de trocas de experiências e práticas que os professores vão constituindo seus saberes, uma vez que reelaboram os conhecimentos iniciais em confronto com suas experiências práticas. O trabalho coletivo evidencia que cada professor-participante é importante um para o outro tanto quanto o mediador, pois o grupo é o meio pelo qual podem emergir no mundo aprendendo novos hábitos de pensamento e ação (SCHÖN, 1992).

Conforme Krug (2004) ao se repensar a formação inicial e continuada de professores na sociedade do conhecimento, torna-se necessário, cada vez mais, o trabalho do professor enquanto mediador no processo educativo. Desta forma, não é mais possível pensar a formação inicial como um conjunto de disciplinas que compõem uma grade curricular, nem mesmo considerar que os programas de atualização pedagógica e os cursos de aperfeiçoamento configuram a formação continuada, pois desconsideram o lócus de desenvolvimento da prática pedagógica.

Consequentemente, a partir dos questionamentos e reflexões postados na temática 'Formação Continuada', durante o II Ciclo de Estudos, entendeu-se que o BLOG/GEPEF/UFSM atuou como facilitador no processo de aprendizagem profissional, cumprindo o seu objetivo, qual seja, aproximar as novas tecnologias, o diálogo, os questionamentos, a reflexão, a interlocução dos saberes, com este grupo específico de participantes. No entanto, compreende-se que as escolas e as universidades devam utilizar-se destes recursos tecnológicos, para que, assim, estejam efetivamente realizando a formação inicial, continuada, de seus acadêmicos e professores para a produção da autoria.

Nesta linha de raciocínio, identifica-se que as mídias são veículos importantes para a coesão e a identidade dos professores, renovando ou ativando esta identidade. O professor não possui legitimidade da utilização do serviço público para manipular seus alunos, e sim, encaminhar os estudantes pelo viés dos instrumentos de análise e interpretação dos fenômenos culturais que acontecem em nossa sociedade, selecionando assuntos e perguntas coerentes, tornando-os pessoas críticas, emancipadas, detentores culturais, etc.

Entende-se que a inovação posta na atualidade, devido à colaboração entre os professores, é um fator positivo e de total importância para a formação continuada. Para isso, é necessário demandar novos conteúdos, importando-se mais com o trabalho em equipe e com fatores diversos, principalmente contextualizando o meio em que o docente pertence e atua. Conforme Imbernón (2010 p.28) os “professores que compartilham o poder de transmissão do conhecimento com outras instâncias socializadoras, como a televisão, os meios de comunicação de todo o tipo, as redes informáticas e telemáticas; uma maior cultura social; uma educação não formal”.

Na opinião de Pérez Gómez (2001) a partilha de saberes requer a participação de vários profissionais que vão se integrando no processo de indagação e diálogo, e, este processo é um instrumento privilegiado de desenvolvimento profissional, porque exige momentos de reflexão cooperativa; porque enfoca a análise conjunta de meios e fins na prática; porque propõe a transformação da realidade mediante a compreensão prévia e a participação dos agentes no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação de estratégias de mudança; porque propicia, enfim, um clima de aprendizagem profissional baseado na compreensão e orientação para facilitá-la.

A formação continuada do docente vai se dar por meio de um conjunto de ações formativas, no caso deste estudo, disponibilizadas e trabalhadas pelo BLOG/GEPEF/UFSM, e que servem como propagador de conteúdos diversos de ensino e conhecimentos acadêmicos relacionados à Educação Física.

A formação continuada justifica-se pela atuação em novas propostas, aqui, realizadas por meio do *blog* que é uma rede de inovação, de comunidade de prática formadora e de formas de comunicação entre os pares. Da mesma forma, percebe-se a autonomia quanto às postagens, o predomínio do protagonismo, com a consciência de que todos são sujeitos quando se diferenciam, trabalham juntos e desenvolvem uma identidade profissional (IMBERNÓN, 2010).

Desta forma, a proposta que se apresenta como alternativa para a aprendizagem, menos individualista e mais abrangente, é a do BLOG/GEPEF/UFSM, onde o conhecimento é e será difundido e repartido entre os que possuem interesse em utilizar-se desta ferramenta de acesso.

Tardif (2002) diz que o professor constrói sua identidade profissional justamente em processos de troca de experiências, o que, de certo modo, é exatamente uma das propostas do BLOG/GEPEF/UFSM, no sentido de fazer a interação entre professores e entre estes e os alunos. O ensino, então, vai se desenvolver em ambiente de interações que apresentam

diversos condicionantes para o professor. E, tais condicionantes, aparecem relacionados a situações que exigem alternativas de ensino e metodologias diversas, o que, efetivamente, irá depender da capacidade de improvisação e da habilidade do docente. O *blog* se propõe a ser esta atividade diferenciada de propagação do conhecimento.

Ainda, segundo Tardif (2002), as experiências escolares anteriores e as relações determinantes com professores contribuem para modelar a identidade pessoal do profissional e seu conhecimento prático. E certamente é na docência que o professor vai ressignificar todos os seus saberes, ao aplicá-los vem a legitimá-los, tendo a gratificação de serem, neste caso, produtores do seu próprio saber, saber este que é válido e coerente com o contexto e realidade educativa em que se encontra.

Neste sentido, a participação na vida da escola e dos próprios colegas de trabalho vem a demonstrar os conhecimentos coletivos auferidos pelo profissional do saber. É que os professores também utilizam seus conhecimentos pessoais, além de trabalharem com programas e livros didáticos, baseiam sua metodologia em saberes concernentes às matérias ensinadas, e nestas experiências sustentam a sua didática. No entanto, deve-se referir que muitos dos saberes do docente são exteriores, isto é, advêm da família, da escola que o formou, da universidade ou mesmo de programas desenvolvidos. O BLOG/GEPEF/UFSM vai se constituir, necessariamente, nesta experiência de saberes do professor, que utilizando desta ferramenta de trabalho, vai difundir o conhecimento obtido.

Seguindo esta noção, Tardif (2002) diz que os saberes dos professores são plurais, e também, temporais, ou seja, adquiridos através de processos de aprendizagem que marcam a história pessoal de vida e a sua carreira.

Desta forma, a partir das discussões sobre os saberes docentes a que nos brinda Tardif em sua obra, é possível a compreensão de onde vêm os saberes docentes e como tais saberes se constituem no decorrer do processo de formação e aperfeiçoamento do professor. Segundo o autor (TARDIF, 2002, p.106), “compreender os saberes dos professores é compreender sua evolução e suas transformações e sedimentações sucessivas ao longo da história de vida e da carreira, que remetem a várias camadas de socialização e de recomeços”.

Portanto, uma das propostas deste estudo foi também apresentar o BLOG/GEPEF/UFSM como alternativa de um saber tecnológico, moderno e que sirva de ferramenta de aperfeiçoamento de ensino, aprendizado e divulgação do conhecimento por meio da plataforma do *blog*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num mundo globalizado, mudanças paradigmáticas são necessárias para um repensar da educação. Neste sentido, mostra-se importante considerar os inovadores recursos da internet, das redes de acesso, para a difusão da informação.

Atualmente, percebe-se o interesse da sociedade, em geral do mundo acadêmico, pela adoção em ampla escala das TICs integrando os computadores e a internet ao cotidiano educacional. Através da união destes elementos tecnológicos (internet, redes de acesso, sítios) às questões educacionais, surgem os *blogs* como uma inovação na formação de professores, destacando-se, neste estudo, como uma maneira de formação continuada com suas interlocuções, diálogos reflexivos, idealizações acerca dos saberes e fazeres docentes.

Neste cenário, direciona-se a utilização dos *blogs* para a atividade de Ensino Superior, mais precisamente, para a Educação Física. Especificamente, neste estudo, investigou-se o *blog* do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física (GEPEF) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), criado em 2011 com o intuito de dinamizar um espaço de formação continuada para seus integrantes.

O objetivo geral do trabalho foi analisar os espaços formativos de interlocuções de saberes docentes por meio da análise das ações do BLOG/GEPEF/UFSM que colaboraram ou ainda podem colaborar para a formação continuada de professores de Educação Física. Neste sentido, os recursos das TICs são essenciais no contexto da educação pela possibilidade de ensino-aprendizagem que oferecem, podendo o *blog* em questão ser utilizado como espaço de formação continuada de professores, produzindo significativas atualizações para os conhecimentos teóricos e práticos destes profissionais.

Por meio da análise das informações obtidas nos espaços formativos do BLOG/GEPEF/UFSM, verificou-se que este vem a oferecer inúmeros ‘marcadores’, isto é, temáticas, que possuem diversas finalidades, mas entre estes, destacam-se ‘marcadores’ que diretamente contribuíram e/ou contribuem para a formação de professores, constituindo-se assim, como um espaço formativo. Dentre estes ‘marcadores’ destacou-se o II Ciclo de Estudos Sobre Formação e Prática Pedagógica de Professores de Educação Física como o principal espaço formativo, pois possibilitou inquietações, reflexões e discussões que acarretaram explicitamente trocas de saberes entre os profissionais participantes, colaborando assim para a formação de professores, em específico, para a formação continuada.

Conseqüentemente, a partir das reflexões, postadas durante o II Ciclo de Estudos, percebeu-se que o *blog* atuou como facilitador no processo de aprendizagem profissional

cumprindo o seu objetivo, qual seja, a interlocução dos saberes docentes, criando um espaço de diálogo permanente entre os atores.

A proposta deste estudo foi apresentar como alternativa de aprendizagem, menos individualista e mais abrangente, o BLOG/GEPEF/UFSM, onde o conhecimento vem a ser difundido e repartido entre os que possuem interesse em se utilizar desta ferramenta de acesso.

Considerando-se esta perspectiva, é preciso vislumbrar a nossa realidade, ponderando ainda que a mídia vem incidindo direta e indiretamente sobre a formação continuada de professores, e no caso em questão, de professores de Educação Física, e referente especificamente ao *blog* percebe-se uma demanda reprimida por espaços de formação.

Segundo Hatje *et al.* (2004), essa emergente realidade requer do professor, novas e constantes aprendizagens, pois pairam sobre ele características como um dos principais mediadores entre a sociedade e as novas mídias. É o professor de Educação Física diante desta revolução, que tem também o papel de transformar as tecnologias em algo produtivo, que se torne um instrumento a mais para a educação. O professor tem o dever de utilizar as informações para ampliar a sua atuação pedagógica e efetivar ações desafiando suas possibilidades de ensino e desbravando um território ainda muito pouco habitado no contexto atual da Educação Física Escolar.

Penteado (*apud* LÉVY, 2004, p.286) nos diz que:

[...] a qualidade da ação docente depende da capacidade de interagir com os colegas e outros profissionais. Gosto de pensar o professor como um nó de uma rede que conecta atores tais como: o projeto pedagógico da escola, o computador, outras mídias, os centros de pesquisas, os técnicos, os alunos, as famílias, as regras sociais, o professor, as imagens, os sons, etc., de forma que o movimento de cada um deles ative outras redes e coloque em jogo o contexto e o seu sentido. O trabalho docente pressupõe o estabelecimento de conexões entre esses autores. É a imagem de uma rede.

Finalizando, acredita-se ser necessário tornar a função do educador mais prazerosa, incluindo o otimismo e a confiança na docência, principalmente para os profissionais que já se encontram em atividade. Para tanto, é necessário investir na formação continuada de professores. E tal investimento não deve ficar restrito a projetos esporádicos, tampouco deve restringir-se a expectativas de atuação dos governantes, muitas vezes, omissos no cumprimento de suas responsabilidades acerca da educação. É preciso então, que o professor se aproprie das novas tecnologias de informação. Para tanto, a ferramenta apresentada neste trabalho foi o BLOG/GEPEF/UFSM. É preciso, então, que o professor se aproprie destas

novas tecnologias, que faça um trabalho em rede – professor/aluno/equipe diretiva/comunidade escolar/ sociedade – o que poderá fazer o diferencial em prol de uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. Formação continuada como instrumento de profissionalização docente. In: VEIGA, I.P. (Org.). **Caminhos da profissionalização do magistério**. 3. ed. São Paulo: Papirus, 1998. p.99–22.

AZEVEDO, V. de A.; PIRES, G. de L. Análise da produção em Educação Física/esporte e mídia veiculada nos congressos do CBCE e da Intercom. In: CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, IV, 2012, Faxinal do Céu. **Anais**, Faxinal do Céu, 2012. Disponível em: <http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/csbcce/ivcsbce/paper/view/44> . Acesso em: 5 nov. 2012.

BARDIN, L. Tradução de Luis Antero Neto e Augusto Pinheiro. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edição 70, 1977.

BIANCHI, P.; PIRES, G. de L.; VANZIN, T. As tecnologias de informação e comunicação na rede municipal de educação de Florianópolis: possibilidades para a Educação (Física). **Revista Linhas**, Florianópolis, v.09, n.02, p.54-75, jul./dez., 2008. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas> . Acesso em: 08 nov. 2012.

CRISTINO, A.P. da R. **Um olhar crítico-reflexivo sobre a formação continuada de professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Santa Maria (RS)**, 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.

CUNHA, M.I. Os conceitos de espaço, lugar e território nos processos analíticos da formação dos docentes universitários. **Revista Educação Unisinos**, São Leopoldo, v.12, n.3, p.182-186, 2008.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREITAS, L.C. de. **Mudanças e inovações na educação**. 2. ed. São Paulo: EDICON, 2005.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.35, p.20-29, mai./jun., 1995.

GOODE, L.; HATT, K. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1968.

HATJE, M. *et al.* **Esporte e sociedade: uma relação pautada pela mídia**, 2004. Iniciação Científica (Relatório de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2004.

IMBERNÓN, F. Tradução de Juliana dos Santos Padilha. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KENSKI, V.M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007.

KRUG, H.N. **Rede de auto-formação participada como forma de desenvolvimento do profissional de Educação Física**, 2004. Tese (Doutorado em Ciência do Movimento Humano) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2004.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 13. ed. São Paulo: Ed. 34, 2004.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2008.

LOSSO, C.R.C.; CRISTIANO, M.A. da S. Edublogs – construção e a disseminação do conhecimento de forma colaborativa e cooperativa. **Revista Eletrônica de Investigación y Docência (REID)**, n.6, p.131-144, jul., 2011. Disponível em: <http://www.revistareid.net/revista/n6/REID6art8.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2012.

MARCONE, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MERCADO, L.P.L. (Org.). **Práticas de formação de professores na educação à distância**. Maceió: Edufal, 2008.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p.15-34.

OLIVEIRA, M.M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

PÉREZ GÓMEZ, A.I. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

PIMENTA, S.G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S.G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p.15-34.

PONTE, J.P.; OLIVEIRA, H.; VARANDAS, J.M. O contributo das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento do conhecimento e da identidade profissional. In: FIORENTINI, D. (Org.). **Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SCHÖN, D.A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p.77-92.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introduzindo a pesquisa em ciências sociais** – pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.